Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

Aprovado por 11 x 0
Em 22/09/2021.
Presidente

REQUERIMENTO Nº 75/2021

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhora Vereadora,
Senhores Vereadores,

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas às formalidades legais e regimentais, que seja formulado VOTO DE PESAR pelo falecimento do Sr. Manoel Serafim Ferraz Cornélio, ocorrido no dia 17 de julho de 2021, na cidade de Recife.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento à família enlutada, através de seu irmão, Alexandre Ferraz Cornélio.

JUSTIFICATIVA

Nascido em 03 de dezembro de 1961, Manoel Serafim Ferraz Cornélio, primogênito da Professora Alayde Ferraz Cornélio e do Comerciante Ariovaldo Cornélio da Silva, tem o nome dos avôs. Irmão afetuoso de Luiz Geraldo, Ariovaldo, Alexandre e Lucila, Manoel recebeu de seus pais o necessário ensinamento para crescer um cidadão honesto e honrado, e, sobretudo, recebeu no seio de sua família os princípios religiosos para ser um cristão observador dos ensinamentos de Jesus.

Os dias felizes da sua infância passados ao lado dos pais, irmãos, primos e amigos, as férias na fazenda Malhada Vermelha, as brincadeiras entre os tamarineiros, os banhos no Riacho do Navio, os mergulhos no Pajeú deram a Manoel "régua e compasso" como canta Gilberto Gil.

Na adolescência, em meados da década de 70, foi estudar no Colégio Diocesano de Garanhuns, onde Padre Adelmar contribuiu com a formação do jovem florestano Manoel, ampliando seus valores morais e sua formação religiosa. O internato foi para Manoel mais que um colégio onde se aprende os conceitos escolares, tornou-se uma experiência que lhe deu a necessária segurança para, na década de 80, ir estudar em Recife, no Colégio Boa Viagem, educandário no qual recebeu os fundamentos para construir sua vida profissional.

Em 19 de setembro de 1987 casou com a Professora Tereza Cristina, dessa união nasceram: Manoela(24/03/88) e Daniela (21/03/89). Para elas, esposa e filhas, Manoel dedicou todos os seus esforços e um amor imenso. Às filhas Manoel ensinou os valores que aprendeu com os seus pais, bem como proveu o sustento material e legou exemplos de dignidade, honestidade, amor ao próximo e fé cristã.

Amar e respeitar a terra onde nasceu são atitudes marcantes na formação cultural dos homens e das mulheres do Sertão. Esses sentimentos e essa maneira tão nobre de agir no mundo guiaram a vida de Manoel que, ao herdar a Livraria Dom Augusto de seu

pai, deu continuidade ao legado paterno, tornando a papelaria um estabelecimento comercial próspero e gerador de empregos para jovens florestanas e florestanos.

Manoel sempre esteve atento às necessidades e aos movimentos históricos e políticos de Floresta, ao seu modo, de forma simples, sempre esteve ao lado de políticos que expressassem o desejo de tornar sua amada Floresta uma cidade desenvolvida e com justiça social para os que nela vivem.

Apaixonado pelo Sertão, Manoel ingressou no Grupo Cariri Cangaço para estudar e melhor conhecer as circunstâncias históricas que envolveram o fenômeno histórico social do Cangaço. Desse interesse pelas raízes de seu povo nasceu o desejo de promover um encontro desse grupo de estudiosos em Floresta, fato que ocorreu em 2017. Com muito orgulho, Manoel apresentou sua cidade a estudiosos dos quatro cantos do país. Certamente, ser Conselheiro desse grupo de estudiosos da História do Sertão enchia o coração do cidadão Manoel de felicidade.

Filho, irmão, primo, amigo, patrão, esposo e pai! Muitas faces de um ser humano iluminado que pavimentou uma estrada de vida bonita, não sem os naturais obstáculos que fortalecem o espírito e nos dá experiência para prosseguirmos.

O luto por sua partida em 17 de julho de 2021 será transformado em doces e felizes memórias dos dias felizes que proporcionou às filhas; o vazio de sua presença física ao lado dos que o tinha como amigo será preenchido pelo seu exemplo de honestidade e amor ao seu torrão natal.

E na certeza de todo cristão batizado, Manoel pôde deixar para cada um que com ele conviveu as palavras do Apóstolo Paulo: Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda. (Timóteo 4:7-8)

Requeiro aos meus pares, aprovação para esta Proposição.

Plenário, 22 de setembro de 2021.

PEDRO GOMES VILARIM JÚNIOR
Vereador